

003 - CONTROLE POPULACIONAL DE CÃES E GATOS MACHOS: MUTIRÃO DE CASTRAÇÃO EM BAIROS PERIFÉRICOS DO MUNICÍPIO DE JABOTICABAL, SÃO PAULO

Maria Eugênia da Silveira Campos (Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária, UNESP, Jaboticabal), Grupo PET - Programa de Educação Tutorial Med. Vet (Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária, UNESP, Jaboticabal), XLIV turma Curso Medicina Veterinária (Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária, UNESP, Jaboticabal), Sonia Luisa Silva Lages (Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária, UNESP, Jaboticabal), Danila Fernanda Rodrigues Frias (Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária, UNESP, Jaboticabal), Gilson Hélio Toniollo (Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária, UNESP, Jaboticabal), Carlos Augusto Araújo Valadão (Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária, UNESP, Jaboticabal), Adolorata Aparecida Bianco Carvalho (Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária, UNESP, Jaboticabal) - adbianco@fcav.unesp.br

Introdução: O controle populacional de animais de estimação é considerado necessário e representa uma demanda social importante, seja por questões de saúde pública, seja por questões de bem-estar animal. É elevado o número desses animais soltos nas ruas de Jaboticabal, particularmente nos bairros em estudo, especialmente machos acompanhando fêmeas em cio. A superpopulação animal favorece a disseminação de doenças, muitas delas zoonoses importantes, além de acidentes e impacto ambiental pelos resíduos produzidos. O controle das populações animais deve ser feito por meio de campanhas de conscientização sobre posse responsável e de castração. No município já existe um projeto de castração, priorizando fêmeas.

Objetivos: castrar um número significativo de cães e gatos machos visando, inicialmente, diminuir o número de animais soltos nas ruas e, num prazo mais longo, diminuir, efetivamente, a população canina e felina.

Métodos: Foram selecionados quatro bairros contíguos com elevada população de cães e gatos, com base nas informações do Serviço de Vigilância Sanitária do município. Por meio de aplicação de questionário casa-a-casa para caracterização da população animal, foram cadastrados todos os proprietários que demonstraram interesse na castração de machos. O critério de seleção dos animais para a primeira etapa do projeto baseou-se na idade e no estado de saúde. As cirurgias foram realizadas no Hospital Veterinário da FCAVJ/Unesp, com a participação de graduandos, pós-graduandos e residentes, sob orientação de três docentes, utilizando-se a técnica de incisão na região pré-escrotal, com posterior retirada dos testículos, sob anestesia geral dissociativa.

Resultados: Dos 720 domicílios entrevistados, 491 (68,19%) possuíam pelo menos um animal de estimação, sendo do sexo masculino 387 cães e 84 gatos. Destes, 7,2% dos cães e 26,19% dos gatos já eram castrados, em oposição a 40,15% de cadelas e 70% de gatas castradas. De acordo com 70,23% dos entrevistados, há muitos animais soltos nas ruas durante todo o ano, e o acesso deliberado às ruas é maior pelos machos. 60% dos entrevistados desconheciam a existência de campanha de castração no município, e 46,15% dos proprietários se interessaram em castrar seus animais. No total, nesta primeira etapa foram castrados 34 cães e 15 gatos em dia único, a um custo médio de R\$ 15,00 por animal. Deve-se salientar que a castração de machos é um procedimento menos invasivo, com pós cirúrgico menos complicado, e de menor custo. Causa um impacto imediato por diminuir visualmente o número de animais na rua, já que uma fêmea no cio é capaz de atrair vários machos.